



Evento	XXI FEIRA DE INICIAÇÃO À INOVAÇÃO E AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – FINOVA/2012
Ano	2012
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação seminal do Tambaqui (<i>Colossoma macropomum</i>) resfriado a 4°C "in natura" e com diferentes diluidores
Autor	PEDRO HENRIQUE SALOMÃO
Orientador	DANILO PEDRO STREIT

O Tambaqui (*Colossoma macropomum*) é a espécie nativa mais produzida no país, tem rendimento zootécnico satisfatório e é muito apreciado pelo sabor de sua carne. Sendo uma espécie de hábito migratório, os estímulos naturais para que ocorra a desova são essenciais. Quando em cativeiro tais estímulos devem ser simulados, além da necessidade de manipulação hormonal e mesmo assim nem sempre há sincronia entre machos e fêmeas. Evidenciando com isso a importância em encontrar meios de preservar o sêmen de maneira satisfatória. Diante do exposto objetivou-se encontrar um meio diluidor para o sêmen de *C. Macropomum* através do resfriamento em temperatura de 4° - 6°C. O experimento foi realizado a campo selecionando 32 exemplares puros de *C. macropomum* onde os animais foram pesados e submetidos ao tratamento hormonal com Ovopel® para posterior coleta do sêmen. Decorrente 12 horas após a aplicação do hormônio, esses animais foram induzidos a uma anestesia leve para evitar o estresse, então foi feita uma massagem no sentido encéfalo-caudal para auxiliar a retirada do líquido seminal, que depois foi separado em tratamentos: T1 – “in natura”; T2 – diluído com BTS® (Beltsville Thawing Solution); T3 – diluído com Solução Salina Balanceada de Hanks e T4 – diluído com ACP-104® (Água de Coco em Pó – ACP-Biotecnologia). A diluição foi realizada nas proporções de 1:4 (sêmen:diluidor), então o sêmen foi analisado para os parâmetros de Taxa de Motilidade, Tempo de Motilidade, Vigor Espermático, Concentração Espermática e uma alíquota foi coletada e separada para posterior análise de Patologia Seminal. As análises e coletas ocorreram no momento da diluição e a cada 24 horas (0h, 24h, 48h, 72h, 96, e 120h). O sêmen foi armazenado em refrigerador comercial, onde a temperatura foi mantida entre 4° - 6°C. Para as avaliações foram utilizados um microscópio óptico no aumento de 40X, exceto para patologias que o aumento mantinha-se em 100X com gota de imersão. Entre os dados já obtidos de alguns animais e tratamentos podemos observar que os espermatozoides obtidos a partir dos T2 e T4 conseguiram permanecer vivos até as 120h, T1 até 48h e T3 até 96h. Considerando apenas o tempo de 0h, a maior média da taxa de motilidade entre os tratamentos observados foi no T1 – 100%. O tempo de motilidade foi de 6m02s no T2. O vigor espermático foi 4 no T1, T2 e T3. E nos parâmetros patológicos do sêmen, até o momento pode-se observar aumento nas patologias seminais principalmente no sêmen que não sofreu diluição, e o principal aumento nas patologias foram os espermatozoides de cauda enrolada. Os dados estão sendo tabulados, e as análises estão sendo realizadas para que posteriormente os resultados possam ser analisados estatisticamente.